

Cargo	Órgãos Sociais	Eleição	Mandato
		RCM 8/2025	2025-2027
	Conselho de Administração		
Presidente	Maria da Conceição Alves Amaral		
Vogal (1)	Sofia de Bethencourt Sousa e Meneses Tomás Costa		
Vogal (2)	Rui David Fernandes Morais*		
		Despacho conjunto 1323/2019	2019-2021
	Fiscal Único		
Efectivo	João Amaro Santos Cipriano		
Suplente	Andreia Sofia Sena Barreira		

O Vogal Rui David Fernandes Morais teve o seu mandato suspenso por nomeação para outra entidade em novembro de 2025

Estatuto remuneratório fixado

Mandato (2024-2026)

1. Conselho Administração

Presidente – Remuneração de 5.022,08 euros, 14 vezes por ano;

Vogais – Remuneração de 4.017,66 euros, 14 vezes por ano.

2. Fiscal Único

Remuneração 1.442,13 €, 12 vezes ano

Remunerações e outras regalias (valores anuais)

1. Conselho Administração

Mandato 2025-2027

Remunerações ano 2025

Unid: €

	Presidente	Vogal (1)	Vogal (2)
1. Remuneração			
1.1. Remuneração base	70.309	56.247	50.890
1.2. Acumulação de funções de gestão			
1.3. Remuneração complementar			
1.4. despesas de representação	24.106	19.285	16.071
1.5. Prémios de gestão (.....meses)			
1.6. Outras (identificar detalhadamente)			
2. Outras regalias e compensações			
2.1. Gastos de utilização de telefones	0	247	470
2.2. Valor de aquisição, pela empresa, da viatura de serviço			
2.3. Valor do combustível gasto com a viatura de serviço			
2.4. Subsídio de deslocação			
2.5. Subsídio de refeição	1.388	1.464	1.206
2.6. Outros (Ajudas de Custo)	1.174	306	1.582
3. Encargos com benefícios sociais			
3.1. Segurança social obrigatório	23.268	18.657	16.621
3.2. Planos complementares de reforma			
3.3. Seguros de saúde			
3.3. Seguros de vida			
3.4. Outros (identificar detalhadamente)			
4. Informações Adicionais			
4.1. Opção pelo vencimento de origem (s/n)			
4.2. Regime Segurança Social			
4.3. Cumprimento do n.º 7 da RCM 155/2005			
4.4. Ano de aquisição de viatura pela empresa			
4.5. Exercício opção aquisição de viatura de serviço			
4.6. Usufruto de casa de função			
4.7. Exercício de funções remuneradas fora grupo			
4.8. Outras (identificar detalhadamente)			

2. Fiscal Único

	2024	2025
João Cipriano Associados Lda SROC	17.306	17.306

Funções e Responsabilidades

1. Conselho de Administração

Presidente – Maria da Conceição Alves Amaral

Compete à Presidente o Pelouro das Relações Institucionais e Internacionais e de Representação, bem como os Assuntos Jurídicos, Compliance e Cumprimento de Normativo do MENAC (mecanismo nacional de combate à corrupção), a Direção de Recursos Humanos (vertente não financeira), Direção de Comunicação e Marketing, Inventários e Acervos Patrimoniais. Compete ainda à Presidente, o Planeamento Estratégico e a coordenação de Projetos Especiais nomeadamente os derivados do PRR e ainda a atividade de Mecenato e o Gabinete de Apoio em articulação com os Vogais.

Vogal – Sofia de Bethencourt de Sousa e Meneses Tomás da Costa

Compete à Vogal o Pelouro Financeiro e Administrativo. O Pelouro compreende a Direção Administrativa e Financeira, a Direção de Recursos Humanos (vertente financeira, nomeadamente, elaborar e controlar o orçamento de custos com o pessoal), a Direção de Manutenção, o Gabinete de Informática, o Gabinete de Apoio em articulação com a Presidente. Compete, ainda, à Vogal a coordenação de projetos que visem a modernização administrativa e a atividade comercial e de Mecenato, em estreita colaboração com a Presidente e o Vogal do Conselho de Administração.

Vogal – Rui David Fernandes Morais

Compete ao Vogal a coordenação dos assuntos artísticos, dos projetos educativos da CNB, TNSC e dos projetos transversais dos EVC. O pelouro compreende a articulação com a Direção Artística da CNB e do TNSC, a Direção de Estudos Musicais, a Direção do Coro e Orquestra do TNSC, as Direções de Produção, Técnica e de Cena do TNSC e da CNB. Compete ainda ao Vogal a coordenação de projetos artísticos especiais com entidades externas e ainda a Comunicação e Marketing em articulação com a Presidente e ainda a atividade de Mecenato, em estreita colaboração com a Presidente e a Vogal do Conselho de Administração

Síntese Curricular

1. Membros do Conselho de Administração

1.1. Administradores Executivos

1.1.1. Presidente CA – Maria da Conceição Alves Amaral

Data de Nascimento: 1966/08/20

Habilitações Académicas

Licenciada em História da Arte pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (1990).
Pós-graduada em Gestão Cultural nas Cidades pelo INDEG/ISCTE, Lisboa (2002).

Atividade Profissional

Desde dezembro de 2019 é Presidente do Conselho de Administração do OPART, Organismo de Produção Artística - E.P.E., tendo sido reconduzida para mais um mandato em janeiro de 2025.

Entre janeiro de 2015 e julho de 2017 foi presidente do Conselho de Administração da Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva (FRESS), função que acumulou com o cargo de Administradora Executiva, que manteve até dezembro de 2019, com os pelouros da área financeira, recursos humanos, conservação e restauro, produção, ensino superior e formação profissional, comercial e comunicação. Durante este período, acumulou também a direção do Instituto de Artes e Ofícios e da Fressforma - Centro de Formação Profissional, além de ser gerente da agência Manufactum – FRESS Portugal. De 2007 a 2019 desempenhou o cargo de diretora do Museu de Artes Decorativas Portuguesas da FRESS, que acumulou com a Presidência da mesma fundação.

Em setembro de 2019 foi eleita membro do Conselho Cultural e da Rede Portuguesa da Michelangelo Foundation for Creativity and Craftsmanship, colaborando no Programa *Saber-Fazer* do Ministério da Cultura, função que cessou em janeiro de 2020.

De abril a dezembro de 2019, coordenou o Grupo de Trabalho das Fundações Portuguesas nas áreas da Arte, Cultura e Património a convite da direção do Centro Português de Fundações.

De janeiro de 2014 a janeiro de 2017 foi membro permanente do júri dos Prémios da União Europeia para o Património Cultural, EUROPA NOSTRA.

O seu percurso profissional inclui também a criação e direção executiva da empresa TerraCulta - Consultoria, Produção e Gestão Cultural (2004 a 2015), através da qual realizou inúmeros projetos culturais em Portugal, em Marrocos e no Brasil, destacando-se a produção e o comissariado da exposição LUSA - A Matriz Portuguesa, no Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília (2006-2007) - projeto do Centro Cultural Banco do Brasil em colaboração com o Ministério da Cultura de Portugal.

Foi coordenadora da Rede Portuguesa da Fundação Euro-mediterrânica Anna Lindh para o Diálogo entre as Culturas (2005-2008), com sede em Alexandria e diretora do Museu de Arqueologia de Silves (2003-2006).

De janeiro de 1993 a novembro de 2002, desempenhou funções de assessora da Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, destacando-se o comissariado e coordenação de cerca de 60 exposições, nacionais e internacionais.

Desde 2013 e até ao presente, é membro do CEAACP – Centro de Estudos em Arqueologia, Arte e Ciências do Património da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

É autora e conferencista na área do património cultural, tendo publicado vários artigos e participado em inúmeros colóquios e seminários em Portugal e no estrangeiro e tem sido membro efetivo de júris de vários concursos para recrutamento de dirigentes no âmbito cultural e artístico.

1.1.2. Vogal do CA - Sofia de Bethencourt de Sousa e Meneses Tomás da Costa

Data de Nascimento: 1968/06/08

Habilitações Académicas

Licenciada em Economia pela Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa (1995), concluiu o Programa Avançado de Gestão para Executivos (2011/2012) e em 2014 frequentou uma Formação Intensiva em Liderança na Universidade Católica de Lisboa. Nos últimos anos frequentou diversos cursos e workshops de gestão de projetos, finanças corporativas, mercados de capitais, gestão de clientes, gestão de relacionamento com o cliente, gestão de tesouraria, negociação e auditoria/compliance.

Actividade Profissional

Entre 2018 e 2020 foi vogal do Conselho de Administração da EGEAC, onde foi responsável pelos pelouros Financeiro, Recursos Humanos, Desenvolvimento Organizacional, Administrativo, Conservação e Obras, Aprovisionamento e Informática.

No seu percurso, foi diretora financeira no MUDE - Museu do Design e da Moda (2017-2018) e ocupou o cargo de Corporate Finance Director na Logoplaste (2007-2017), gerindo a direção financeira internacional. Entre 1994 e 2007 exerceu funções de Senior Relationship Manager no BNP Paribas e entre 1992 e 1994 foi, analista de risco no Banque Nationale de Paris tendo também exercido funções de auditoria na Arthur Andersen entre 1990 e 1992.

Desde setembro de 2022, integra o Conselho de Administração do OPART na qualidade de vogal, tendo sido reconduzida em janeiro de 2025 para mais um mandato.

1.1.3. Vogal do CA - Rui David Fernandes Morais

Data de Nascimento: 1974/06/28

Habilitações Académicas

Licenciado em Direito pela Faculdade de Direito de Lisboa e tendo frequentado a pós-graduação de Ciência Política e Relações Internacionais da Universidade Católica Portuguesa, Rui Morais desempenhou funções de assessor jurídico na Câmara Municipal de Lisboa, no Ministério da Ciência e do Ensino Superior e no Ministério do Ambiente. Possui ainda formação musical pela Escola de Música do Conservatório Nacional e pela Escola Superior de Música de Lisboa, preponderante para a sua especialização como consultor e gestor nas áreas do ensino artístico e da cultura, tendo exercido as funções de programador do Cine-Teatro de Alcobaça e colaborado com inúmeras instituições culturais a nível nacional e internacional.

Actividade Profissional

No plano associativo, foi Presidente da Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa e Presidente da Associação Académica de Lisboa e é, desde 2000, presidente da direção da ABA - Banda de Alcobaça Associação de Artes, instituição reconhecida pela qualidade do seu projeto educativo, social e artístico, no âmbito da qual fundou, em 2002, a Academia de Música de Alcobaça, uma das maiores escolas de ensino especializado de música e dança do país.

Exerceu funções de diretor executivo da referida Academia e foi também diretor para a área artística da instituição, integrando os festivais Cistermúsica - Festival de Música de Alcobaça, Gravíssimo/Festival e Academia de Metais Graves e o Concurso Internacional de Música de Câmara "Cidade de Alcobaça".

Assume, desde setembro de 2022, o cargo de vogal do conselho de administração do OPART, E.P.E., tendo sido reconduzido para mais um mandato em janeiro de 2025, tendo-se mantido no mesmo até outubro de 2025.